Coligação e Chega bloqueiam redução do preço dos transportes públicos proposta pelo Bloco de Esquerda

Os partidos da coligação PSD, CDS e PPM e o Chega bloquearam hoje a implementação de medidas para a redução significativa do preço dos passes de autocarros. A legislação que determina a melhoria do serviço e a redução significativa do preço dos autocarros foi aprovada, por proposta do Bloco em setembro de 2023, mas um ano e meio depois o governo nunca a aplicou.

Por isso, o Bloco levou ao parlamento agora uma nova proposta a recomendar que o governo cumprisse aquilo a que está obrigado por lei, mas PSD, CDS, PPM e Chega votaram contra.

António Lima acusou a secretária regional dos Transportes de estar a fazer um "veto de gaveta" à medida aprovada pelo parlamento.

"Se não gostam da lei, tenham a coragem para apresentar uma proposta para a revogar", mas se isso não acontecer, a legislação que está em vigor "é para cumprir", afirmou António Lima.

A proposta do Bloco que foi aprovada em setembro de 2023 determinava a criação de um passe de transportes públicos coletivos com preço reduzido para a generalidade das pessoas, sendo gratuito para crianças, jovens, estudantes, reformados, desempregados e pessoas em situação de carência económica.

Esta proposta, aprovada em 2023, mas que nunca foi implementada, determina também uma mudança profunda no funcionamento dos passes de autocarro na Região, abandonando o antiquado regime de carreiras para passar a contemplar uma maior abrangência por zonas.

O governo alega dificuldade em criar um sistema informático para implementar o novo passe, mas António Lima salientou que bastaria olhar para outros exemplos a nível nacional e internacional. Nos municípios que aplicam estes sistemas de transporte "há rigor, não é um regabofe".

"Nos Açores isso só não é possível porque o governo não quer", apontou o deputado.

O Bloco considera que "é fundamental melhorar o transporte público coletivo na Região" porque isso vai trazer "benefícios para os passageiros e é positivo para a economia e para o ambiente".

António Lima salientou que "o sistema atual dos transportes públicos coletivos utilizado nos Açores está mais do que desatualizado" e que a consequência disso foi a diminuição de 41,18% no número de passageiros transportados desde 2013.

"Não vamos colocar toda a gente a andar de transportes públicos, mas com melhores condições, melhores autocarros, melhores condições nas paragens e com preço muito mais baixo" será possível inverter a grande diminuição do número de passageiros que se tem vindo a verificar, concluiu o deputado do Bloco.

12 de fevereiro de 2025